



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 22
28/05 a 03/06
Semana Epidemiológica 22

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



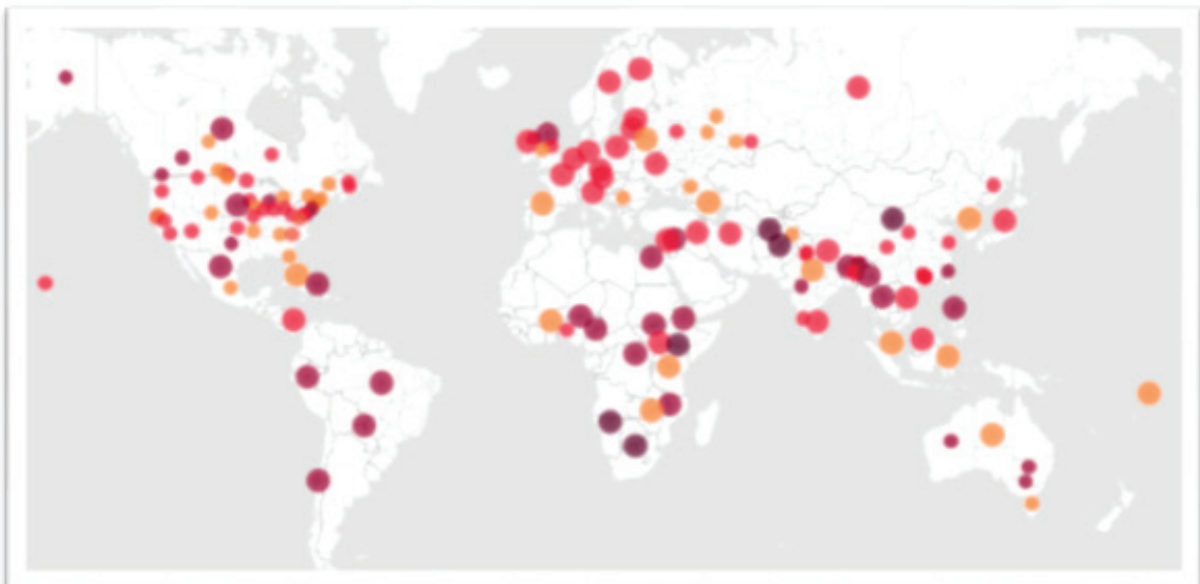
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

447 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

CDC - SITUAÇÃO GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX NO MUNDO ATUALIZADO EM 23 DE MAIO DE 2023

Casos confirmados: 87.545 em 111 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 85.962 em 104 países

Casos confirmados em países endêmicos: 1.583 em 7 países endêmicos da África.

Óbitos no mundo: 141

Brasil: 10.941 casos e 16 óbitos

FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

CHILE: ATUALIZAÇÃO DA GRIPE AVIÁRIA DE SERNAPESCA

O Serviço Nacional de Pesca e Acuicultura, ou Sernapesca informou esta semana que existem 13 regiões com casos confirmados de gripe aviária em animais marinhos, com casos positivos de Arica a Biobío, além de Los Lagos, Magallanes e agora Aysén foi adicionado. Até o momento, foram contabilizados 44 espécimes de animais marinhos confirmados como positivos para IAAP, correspondentes a 4 pinguins de Humboldt, 2 golfinhos chilenos, 2 chungungos, 2 botos espinhosos, 1 huillín e 33 leões marinhos. Após a confirmação do Serviço Agrícola e Pecuário (SAG), Aysén registrou seu primeiro caso positivo de HPAI em animais marinhos, que correspondia a um leão-marinho comum que encalhou em Puerto Aysén em 19 de maio.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/chile-sernapesca-avian-influenza-update-80773/>

PERU: GOVERNO APROVA DECLARAÇÃO DE EMERGÊNCIA SANITÁRIA DEVIDO AO ALTO RISCO DE POLIOMIELITE E SARAMPO

O governo peruano declarou uma emergência de saúde devido ao alto risco de poliomielite e sarampo em nível nacional, anunciou a ministra da Saúde, Rosa Gutierrez, na última quarta-feira. Além disso, o ministro sublinhou que o objetivo, no quadro desta emergência sanitária é vacinar mais de 2.500.000 crianças menores de 5 anos contra ambas as doenças. Segundo o governante, as regiões que precisam ser monitoradas e fechar as lacunas de vacinação são Amazonas, Arequipa, Lambayeque, Lima, Puno, Madre de Dios, Loreto, Moquegua, San Martín, Tacna, Tumbes, Ucayali e Callao.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/peru-govt-approves-declaring-health-emergency-due-to-high-risk-of-polio-and-measles-56110/>

AUTORIDADES DE SAÚDE DO PANAMÁ INVESTIGAM DUAS MORTES POR INFLUENZA

Cidade do Panamá, 30 de maio (Prensa Latina) As autoridades de saúde do Panamá estão investigando duas mortes por influenza e recomendam fortemente que a população acelere a vacinação. De acordo com um relatório do Ministério da Saúde (MINSa), os casos de gripe devem aumentar. Estudos relevantes estão sendo realizados para saber sobre a morte de uma criança menor de cinco anos e um adulto. Diante dessa situação, o MINSa recomendou fortemente a vacinação de crianças menores de cinco anos, idosos, mulheres grávidas e pessoas com doenças pulmonares crônicas. De acordo com Lourdes Moreno, Diretora de Epidemiologia do MINSa, a disseminação da gripe AH1N1 e AH3N2 continua a aumentar em todo o país.

FONTE

<https://www.plenglish.com/news/2023/05/30/panamas-health-authorities-investigate-two-influenza-deaths/>

AFEGANISTÃO REGISTRA 4º CASO DE POLIOMIELITE ESTE ANO

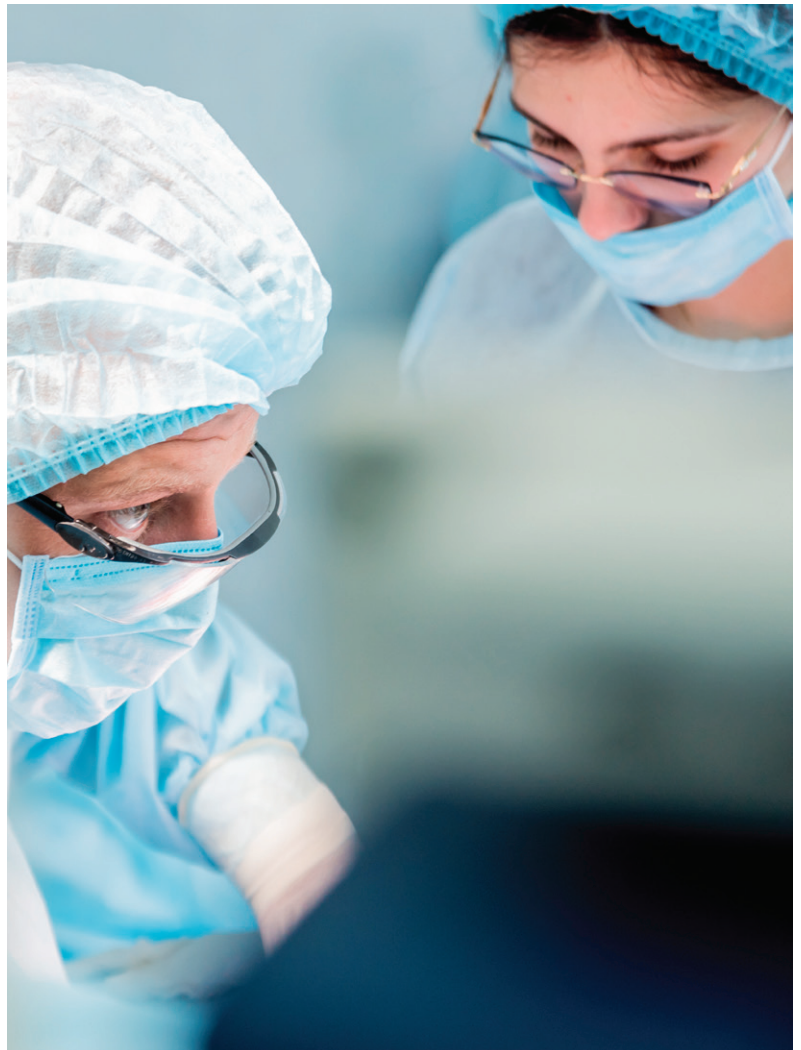
Ministério da Saúde Pública do Talibã, em um comunicado à imprensa na quinta-feira, disse que um novo caso de poliomielite foi relatado no distrito de Behsud, na província de Nangarhar, no Afeganistão. Isso eleva o número total de casos de poliomielite no país em 2023 para quatro, informou a Khaama Press. A Khaama Press News Agency é um serviço de notícias online no Afeganistão. O novo caso de poliomielite é de uma criança do sexo masculino de 48 meses que teve o início da paralisia em 16 de maio de 2023. De acordo com as conclusões do ministério da saúde pública do Talibã, Nangarhar e toda a parte oriental do país estão enfrentando uma significativa ameaça da poliomielite devido a ocorrências anteriores de casos ambientais de poliomielite e à presença confirmada do vírus em água contaminada e ambientes poluídos. De acordo com as autoridades provinciais de saúde do Afeganistão, as instalações de saúde e as medidas de higiene foram inadequadas no distrito de Behsud, na província de Nangarhar, onde o caso de poliomielite foi registrado.

FONTE

<https://www.devdiscourse.com/article/international/2474211-afghanistan-reports-4th-polio-case-this-year>

CASOS DE INFECÇÕES FÚNGICAS POTENCIALMENTE LETAIS DISPARAM NESSES DOIS ESTADOS

Uma perigosa infecção fúngica que o CDC alertou em março estava se espalhando a uma taxa "alarmante" nos EUA continua a se espalhar em Nova York e Nova Jersey, com a taxa de aumento crescendo nos últimos, novos dados mostram. É causada por *Candida auris*, uma forma de levedura que geralmente não é prejudicial para pessoas saudáveis, mas pode representar uma ameaça de infecção mortal para populações imunocomprometidas e vulneráveis. Ele se espalha facilmente e pode infectar feridas, ouvidos e a corrente sanguínea. Algumas cepas são chamadas de superbactérias, o que significa que o tratamento atualmente disponível pode não funcionar. Nos casos em que a infecção por *Candida auris* se torna invasiva, o que significa que afeta o sangue, o coração ou o cérebro de uma pessoa, mais de um em cada três pacientes morre, de acordo com o CDC. O CDC o descreve como um fungo "emergente" que "representa uma séria ameaça à saúde global" por três razões principais: *Candida auris* costuma ser multirresistente (algumas cepas não respondem a nenhuma das três drogas antifúngicas disponíveis); é facilmente identificado erroneamente em laboratórios sem tecnologia específica, o que pode prejudicar a gestão da saúde pública; e causou surtos em ambientes de saúde, que são particularmente preocupantes devido às suas populações de maior risco.



FONTE

<https://www.telemundosananantonio.com/noticias/eeuu/casos-de-infecciones-fungicas-potencialmente-letales-se-disparan-en-ny-nj-tras-advertencia-de-los-cdc/2271017/>

AUMENTO DE CASOS DE AMEBA "COMEDORA DE CÉREBRO" PREOCUPA OS EUA

O aumento de casos de infecção pela *Naegleria fowleri*, conhecida como ameba "comedora de cérebro" e causadora da meningoencefalite amebiana primária (PAM), tem causado preocupação nos Estados Unidos. Esse organismo de água doce tem se expandido por causa das mudanças climáticas. O alerta foi publicado no periódico *Ohio Journal of Public Health*. Em março, um homem morreu após ser infectado pela ameba. O organismo infecta o cérebro por meio do nariz. "Os dados das mudanças climáticas indicam aumentos consistentes nas temperaturas das águas superficiais, aumentando a probabilidade de que a ameba represente uma ameaça maior à saúde humana em regiões com histórico de ocorrência e novas regiões onde o PAM ainda não foi documentado", alertaram os pesquisadores. Além disso, eles também recomendam que os profissionais de saúde monitorem locais de recreação de água doce e quente. Os cientistas chamam atenção para o fato de que, além dos lagos, outras fontes de contaminação pela ameba estão sendo documentadas, como água não tratada. Quando a ameba entra pela boca, geralmente ela se torna inofensiva, pois o ácido estomacal mata o microorganismo. Os sintomas da infecção são: dor de cabeça, febre, náusea, vômito, desorientação, rigidez do pescoço, perda de equilíbrio, convulsões e alucinações. Ao infectar o cérebro, a ameba destrói o tecido cerebral. Segundo dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos, cerca de três americanos são infectados a cada ano.



FONTE

<https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2023/05/5097900-aumento-de-casos-de-ameba-comedora-de-cerebro-preocupa-os-eua.html>

RUMORES DO BRASIL

RIO DE JANEIRO CONFIRMA TERCEIRO CASO DE GRIPE AVIÁRIA

A infecção de uma ave migratória pelo vírus H5N1, conhecido como Gripe Aviária Altamente Patogênica (HPAI) ou Gripe Aviária, foi confirmada no Rio de Janeiro neste sábado. A ave foi encontrada na Ilha do Governador, Zona Norte do Rio, no dia 23 de maio, onde foi coletado material para análise do Laboratório Federal de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Como medida preventiva, as três pessoas que recolheram o animal estão sendo monitoradas pelas secretarias estadual e municipal do Rio de Janeiro. Até o momento, nenhum deles apresentou sintomas gripais e, por isso, não foram coletadas amostras para exames. Outros dois casos de aves silvestres contaminadas, também da mesma espécie, já haviam sido confirmados no estado: foram encontrados em São João da Barra, no norte fluminense, e em Cabo Frio, na região dos Lagos. Até o momento, são 10 casos confirmados no país. Tudo em pássaros selvagens. Os demais casos foram confirmados no estado do Espírito Santo.



FONTE

<https://outbreaknewstoday.com/brazil-rio-de-janeiro-confirms-third-case-of-avian-flu-34719/>

VÍRUS INFLUENZA AVIÁRIA H9N2 É IDENTIFICADO EM PATO EM MINAS GERAIS

No dia 02/06/2023, foi confirmada a presença do vírus da influenza aviária de baixa patogenicidade (H9N2) em um pato selvagem, da espécie Cairina moschata, localizado na cidade de Pará de Minas, em Minas Gerais. A confirmação veio por meio do Ministério da Agricultura, que anunciou a detecção do vírus no dia 1º de junho. De acordo com o comunicado do órgão, não há conexão entre a descoberta desse novo subtipo viral e os focos confirmados de alta patogenicidade (H5N1) em aves silvestres nos estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Além disso, não há necessidade de medidas emergenciais e a situação do Brasil como país livre de IAAP não é afetada. O ministério destaca que a influenza aviária de baixa patogenicidade não é uma doença que necessite de notificação obrigatória à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) e não impõe restrições ao comércio internacional de produtos avícolas do país.

FONTE

https://www.em.com.br/app/noticia/saude-e-bem-viver/2023/06/02/interna_bem_viver,1502230/virus-influenza-aviaria-h9n2-e-identificado-em-pato-em-minas-gerais.shtml

MORTES POR FEBRE AMARELA VOLTAM A SER REGISTRADAS EM SÃO PAULO

Depois de dois anos sem nenhum caso, as autoridades de saúde de São Paulo informaram durante o fim de semana que dois pacientes morreram de febre amarela este ano, depois que quatro pessoas foram infectadas. Embora ambas as mortes tenham ocorrido no Estado de São Paulo, uma das vítimas era mineira. O Estado não registrava casos da doença desde 2020, quando foi confirmado um registro. De janeiro a março de 2023, a cobertura vacinal para febre amarela foi de 82%. Em 2022, esse percentual foi de 64,4%, disseram também as autoridades, insistindo que a vacinação contra a febre amarela estava disponível em todas as unidades de saúde. A primeira dose deve ser aplicada aos 9 meses de idade e a segunda aos 4 anos de idade. A partir dos 5 anos, para quem não está com a vacina em dia, recomenda-se dose única.



FONTE

<https://en.mercopress.com/2023/05/29/yellow-fever-deaths-recorded-again-in-s-o-paulo>

PERNAMBUCO CONFIRMA MAIS DOIS CASOS DE CANDIDA AURIS; TOTAL AGORA É DE SEIS PESSOAS INFECTADAS



Na noite desta terça-feira (30), Pernambuco confirmou dois novos casos do superfungo *Candida auris* no Estado. Com esses casos, chega a seis o número de infectados este ano. As duas pessoas infectadas são um homem de 51 anos e uma mulher de 70, ambos estavam internados em decorrência de outras doenças. A mulher, internada no Hospital Miguel Arraes (HMA), em Paulista, admitida no dia 14 de maio, devido à presença de uma lesão infeccionada no pé, e já havia recebido alta hospitalar em 23 de maio. Ela foi testada para o fungo após ter contato com um caso positivo na unidade de saúde. O diagnóstico foi possível após a realização do swab de vigilância feito nesses casos.

FONTE

<https://www.folhape.com.br/noticias/pernambuco-confirma-dois-casos-de-superfungo-candida-auris/272985/>

EQUIPES DE SAÚDE VISITAM MORADORES DE CASEARA PARA IDENTIFICAR POSSÍVEIS CASOS DE FEBRE DO NILO OCIDENTAL

Depois que um adolescente de 16 anos foi diagnosticado com febre do Nilo Ocidental (FNO), equipes de saúde dão andamento à primeira etapa de ação que investiga se existem possíveis casos da doença em Caseara, na região oeste do estado. O jovem e o irmão, de 11 anos, que também está com suspeita da doença, seguem internados no Hospital Geral de Palmas (HGP). A doença foi confirmada no Tocantins no dia 10 de maio deste ano, após exames laboratoriais. Os irmãos estão em observação há quase dois meses, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. A pasta ainda informou que as amostras do menino de 11 anos ainda estão em investigação laboratorial no Instituto Evandro Chagas (IEC).



FONTE

<https://g1.globo.com/to/tocantins/noticia/2023/05/30/equipes-de-saude-visitam-moradores-de-caseara-para-identificar-possiveis-casos-de-febre-do-nilo-ocidental.ghtml>

PEIXES CONSUMIDOS PELA POPULAÇÃO EM 6 ESTADOS DA AMAZÔNIA TÊM CONTAMINAÇÃO POR MERCÚRIO, INDICA ESTUDO

Um estudo inédito identificou que peixes consumidos pela população em seis estados da Amazônia brasileira têm contaminação por mercúrio com concentração do metal 21,3% acima do permitido. Segundo os dados, entre os estados pesquisados, Roraima tem o maior índice de contaminação: 40% dos peixes analisados possuem índices do metal pesado altamente tóxico superior ao limite recomendado pelas regras sanitárias e de saúde. No estado, a análise foi feita em Boa Vista. A pesquisa foi feita por pesquisadores da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz), da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Greenpeace, Iepé, Instituto Socioambiental e WWF-Brasil.

FONTE

<https://g1.globo.com/rr/roraima/noticia/2023/05/30/peixes-consumidos-pela-populacao-em-6-estados-da-amazonia-tem-contaminacao-por-mercurio-indica-estudo.ghtml>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

I SIMPÓSIO SOBRE ÓBITO MATERNO E INFANTIL' DESTACA A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO E ATENDIMENTO QUALIFICADO ÀS GESTANTES

A SES (Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul) realizou nesta terça-feira (30), o 'I Simpósio Estadual de Prevenção do Óbito Materno e Infantil', em alusão ao Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna, no auditório da Receita Federal, no Parque dos Poderes. O objetivo foi alertar os profissionais da saúde e a sociedade sul-mato-grossense quanto à mortalidade materna e infantil. A secretária-adjunta de Estado de Saúde, Crhistine Maymone, ressaltou a importância da capacitação das equipes de saúde e o desenvolvimento de ações para a redução da mortalidade materna e infantil. "É necessário que a gente invista em formação, capacitação e disseminação de conhecimento para que possamos levar a informação através das nossas equipes de saúde, desenvolvendo lá na unidade de saúde as ações que visam a redução da mortalidade materno e infantil, além de levar para a população a discussão sobre a importância do planejamento familiar e de se fazer todas as consultas do pré-natal". A SMS de Ponta Porã esteve representada pelas técnicas do CIEVS e das Imunizações, Dayane Souza de Paula e Nayana Geri, respectivamente.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/i-simposio-sobre-obito-materno-e-infantil-destaca-a-importancia-da-prevencao-e-atendimento-qualificado-as-gestantes/>

COM EPIDEMIA NO PARAGUAI, MS VIVE ALTA DE CHIKUNGUNYA COM 900 CASOS E TRÊS MORTES EM 2023

Os casos de chikungunya em Mato Grosso do Sul continuam superando os anos anteriores. Boletim epidemiológico divulgado nesta quarta-feira (31) mostra que são 5.039 casos prováveis da doença, 905 confirmações e três mortes este ano. A última morte confirmada por chikungunya foi de um homem de 67 anos, morador de Brasilândia e com histórico de doença pulmonar crônica. Com três mortes, 2023 se iguala ao número de óbitos pela doença em 2018, o máximo registrado até então no Estado. Para se ter ideia da quantidade de casos, até 2022 o máximo de casos prováveis de chikungunya registrados em Mato Grosso do Sul foi de 608 em 2022. Já em cinco meses de 2023, são 5.039 casos prováveis no Estado. Mato Grosso do Sul tem apenas oito cidades com alta incidência para a chikungunya - Maracaju, Brasilândia, Coronel Sapucaia, Costa Rica, Ponta Porã, Mundo Novo, Paranhos e Cassilândia. Assim como a dengue e a Zika, a chikungunya também é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

FONTE

<https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2023/mato-grosso-do-sul-tem-mais-de-900-casos-e-tres-mortes-por-chikungunya-em-2023/>

MORTES POR DENGUE EM CINCO MESES DE 2023 SUPERAM TODO O ANO DE 2022

Dados divulgados pelo Boletim Epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES) apontam que 27 pessoas faleceram vítimas de dengue, entre 1º de janeiro e 30 de maio de 2023, em Mato Grosso do Sul.

Números indicam que 24 sul-mato-grossenses morreram vítimas da doença entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2022. Portanto, os óbitos por dengue em apenas cinco meses de 2023 superam todos os 12 meses de 2022.

Das 27 mortes neste ano, 17 são do sorotipo Dengue 1. Os óbitos ocorreram nos meses de janeiro (1), fevereiro (4), março (10), abril (8) e maio (4).

As mortes foram registradas nos municípios de Rio Verde de Mato Grosso (1), Aquidauana (2), Paranaíba (1), Três Lagoas (6), Brasilândia (1), Ribas do Rio Pardo (1), Campo Grande (3), Guia Lopes da Laguna (1), Bela Vista (1), Dourados (4), Ivinhema (1), Laguna Carapã (1), Juti (1), Amambaí (1), Naviraí (1) e Mundo Novo (1).



FONTE

<https://correiodoestado.com.br/cidades/mortes-por-dengue-em-cinco-meses-de-2023-superam-todo-o-ano-de-2022/415827/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 21 ATÉ 27 DE MAIO

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	3.105	1.679
CASOS CONFIRMADOS	856	556
CASOS DESCARTADOS	775	261
CASOS PROVÁVEIS	1.474	862
ÓBITOS	0	0

FONTE: SINAN NET

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: Nº 08 | 23.05.2023

BRASIL DECLARA EMERGÊNCIA ZOOSANITÁRIA POR GRIPE AVIÁRIA EM AVES SILVESTRES

O Brasil declarou emergência zoonosana por 180 dias em todo o território nacional, devido à detecção de vírus da gripe aviária H5N1 em aves silvestres, segundo portaria do Ministério de Agricultura desta segunda-feira. A declaração veio por meio da Portaria do Ministério da Agricultura e Pecuária – Portaria MAPA, Nº 587, de 22 de maio de 2023. O país detectou até agora cinco casos do subtipo H5N1 em aves silvestres, incluindo 4 no Estado do Espírito Santo e um no Rio de Janeiro.

O Vírus da Influenza Aviária Altamente Patogênico (HPAIV) causado pelos subtipos (H5 e H7) do tipo A, causa doenças graves em aves que podem se espalhar rapidamente, resultando em altas taxas de mortalidade em diferentes espécies de aves.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA) emitiu Nota Oficial se posicionando em relação à Portaria MAPA nº 587, e destaca que “esta é uma medida já prevista e amplamente discutida pelo Ministério com o setor produtivo, cujo único

propósito é a desburocratização de processos para ganhar maior agilidade nas ações de monitoramento e eventuais necessidades de ações de mitigação”.

Em 17 de janeiro de 2023, a Organização Pan Americana da Saúde – OPAS emitiu um alerta sobre surtos de gripe aviária em aves em dez países das Américas. A OPAS enfatizou a importância do controle da infecção em aves como a principal medida para reduzir o risco para os seres humanos e recomendou que os países reforcem a vigilância da gripe sazonal e zoonótica nas populações animais e humanas. Na região, o vírus da influenza A(H5N1) foi identificado pela primeira vez em aves domésticas e selvagens em dezembro de 2014 na América do Norte. Desde então e até a primeira semana de janeiro de 2023, Canadá, Chile, Colômbia, Equador, Honduras, México, Panamá, Peru, Estados Unidos e Venezuela detectaram surtos deste vírus em aves domésticas, granjas avícolas e/ou silvestres.



ALERTA EPIDEMIOLÓGICO: Nº 09 | 30.05.2023

DOENÇA MÃO PÉ BOCA



Alertamos os serviços de saúde para que estejam atentos à ocorrência de casos da Doença Mão, Pé, Boca, e que procurem as UBS ou hospitais. É muito importante que as equipes de saúde, com destaque para a importância do ACS, conheçam estes eventos em suas micro áreas de atuação, e possam orientar as famílias quanto aos cuidados.

A doença mão-pé-boca é uma enfermidade contagiosa causada pelo vírus Coxsackie, da família dos enterovírus, que habitam normalmente o sistema digestivo e também podem provocar estomatites (espécie de afta que afeta a mucosa da boca). Embora possa acometer também os adultos, ela é mais comum na infância, antes dos cinco anos de idade. O nome da doença se deve ao fato de que as lesões aparecem mais comumente em mãos, pés e boca.

Os sinais característicos da doença são: febre alta nos dias que antecedem o surgimento das lesões; aparecimento, na boca, amídalas e faringe, de manchas vermelhas com vesículas branco-acinzentadas no centro que podem evoluir para ulcerações muito dolorosas; erupção de pequenas bolhas em geral nas palmas das mãos e nas plantas dos pés, mas que pode

ocorrer também nas nádegas e na região genital; mal-estar, falta de apetite, vômitos e diarreia.

Por causa da dor, surgem dificuldade para engolir e muita salivação. A transmissão se dá pela via fecal/oral, através do contato direto entre as pessoas ou com as fezes, saliva e outras secreções, ou então através de alimentos e de objetos contaminados. Mesmo depois de recuperada, a pessoa pode transmitir o vírus pelas fezes durante aproximadamente quatro semanas. O período de incubação oscila entre um e sete dias. Na maioria dos casos, os sintomas são leves e podem ser confundidos com os do resfriado comum.

Tratamento:

Ainda não existe vacina contra a doença mão-pé-boca. Em geral, como ocorre com outras infecções por vírus, ela regride espontaneamente depois de alguns dias. Por isso, na maior parte dos casos, tratam-se apenas os sintomas. Medicamentos antivirais ficam reservados para os casos mais graves. O ideal é que o paciente permaneça em repouso, tome bastante líquido e alimente-se bem, apesar da dor de garganta.

Fonte: <https://bvsmms.saude.gov.br/doenca-mao-pe-boca/>